

**FATOS&CONJUNTURA**

api1934@gmail.com

RAFAEL DE LALA,
JORNALISTA**JOVENS SEM EMPREGO**

O prolongamento da

devastadora crise epidêmica levou de roldão milhares de empresas, na maioria pequenos negócios de natureza familiar, tocados sem capital de giro por empreendedores com dificuldade de acesso a um sistema bancário que opera sob oligopólio consentido. As consequências são o retorno de muitos à base da pirâmide social, o enxugamento forçado do consumo, etc. Porém a face mais cruel da crise recai sob os jovens.

ANÁLISE

Sem a experiência profissional adulta esses aspirantes ao mercado de trabalho amargam desemprego aberto. A Fundação Getúlio Vargas apurou que essa taxa subiu para 56% na pandemia. Para exemplo, uma entidade local abriu uma vaga de estágio: em dois dias chegaram 20 candidatos ansiosos. Pior ainda é a condição dos que não trabalham nem estudam – a geração “Nem-nem” – abrindo um passivo social cuja solução nos desafia a todos.